

Plano Aeroviário Nacional

- PAN -

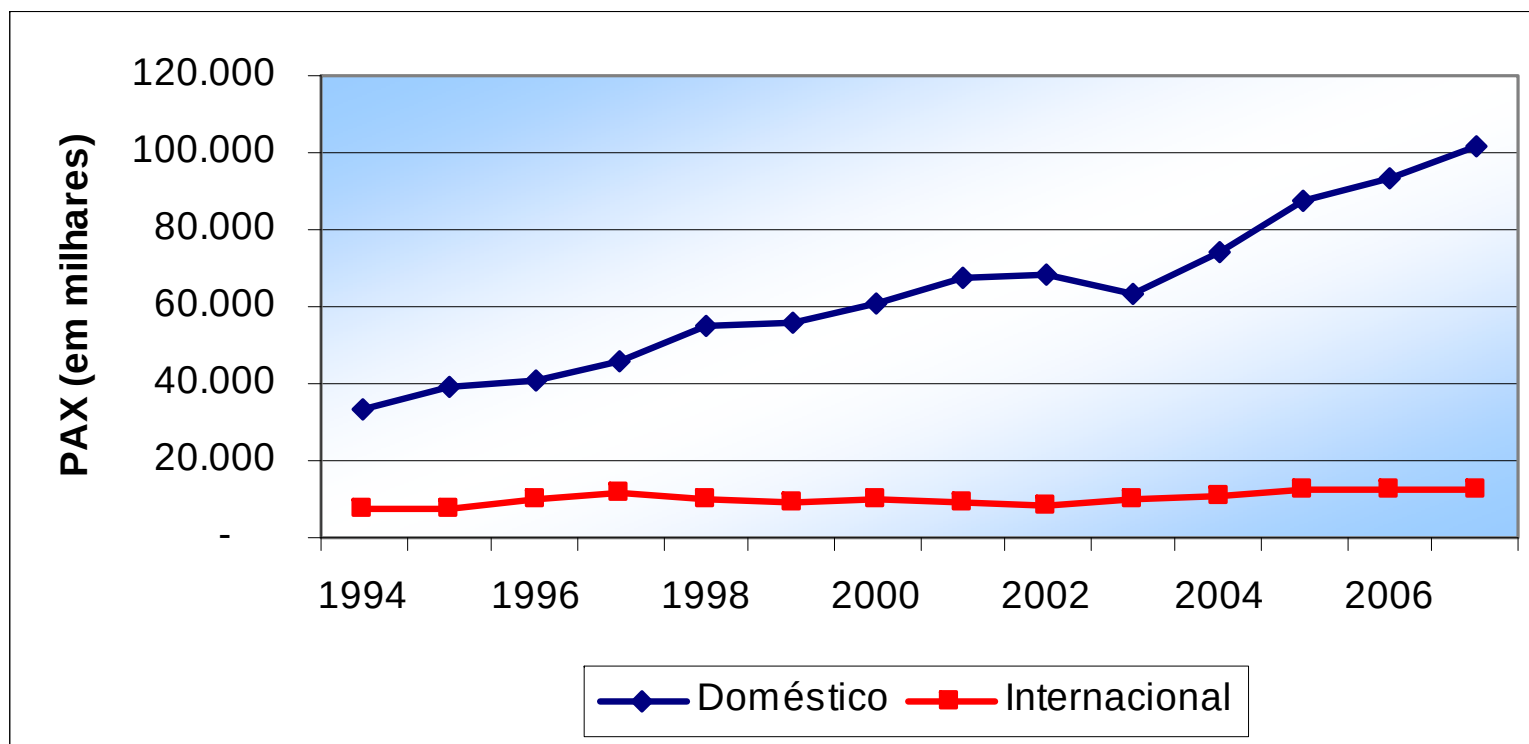


Objetivo

- Nortear, orientar, integrar e induzir o Planejamento Estratégico da Infra-Estrutura Aeroportuária Pública de Interesse Nacional.

Crescimento da Demanda por Transporte Aéreo

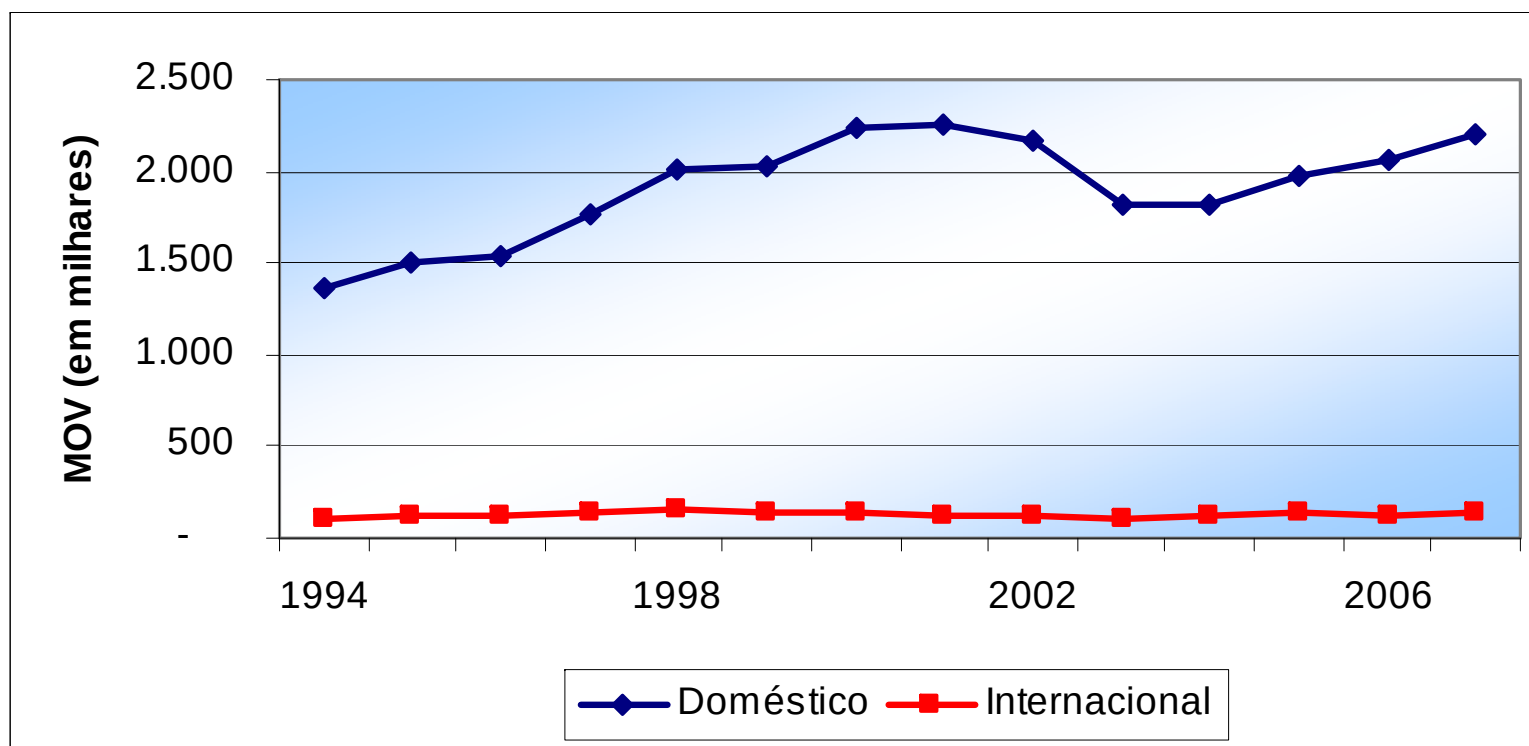
Passageiros (Emb + Desemb)



Fonte: INFRAERO – Superintendência de Planejamento de Operações; ANAC e DAESP

Crescimento da Demanda por Transporte Aéreo

Movimento de Aeronaves (P + D)



Fonte: INFRAERO – Superintendência de Planejamento de Operações; ANAC e DAESP

Taxas de Crescimento da Demanda por Transporte Aéreo

Operação	Mercado	Taxas de Crescimento Anual (%)		
		2004/2005	2005/2006	2007/2008
Movimento de Passageiros	Doméstico	18,5	6,8	8,7
	Internacional	12,4	-3,4	3,6
Movimento de Aeronaves	Doméstico	8,9	4,8	6,7
	Internacional	4,4	-5,0	14,1

Fonte: INFRAERO – Superintendência de Planejamento de Operações; ANAC e DAESP

Panorama da Infra-Estrutura Aeroportuária

Aeroportos Públicos Brasileiros



Fonte: Superintendência de Infra-Estrutura Aeroportuária / ANAC

Panorama da Infra-Estrutura Aeroportuária

Aeroportos – Tráfego Regular



Fonte: Hotran (2008)

Panorama da Infra-Estrutura Aeroportuária

Aeroportos – Mercado Internacional



Fonte: Superintendência de Infra-Estrutura Aeroportuária / ANAC

Metodologia

✈️ Análises

- ✓ Sócio-Econômica
- ✓ Potencial Turístico
- ✓ Restrição de Acessibilidade

Abordagem Sócio-Econômica

✈ Objetivo

- ✓ Identificar grupos de municípios que apresentam características semelhantes e classificá-los segundo potencial sócio-econômico.

✈ Metodologia

✓ Análise Multivariada

- ✓ Análise Fatorial
- ✓ Análise de Cluster
- ✓ Análise Hierárquica

Análise Fatorial

- ✈ Tomando como base as 74 variáveis e considerando apenas aquelas que apresentaram score fatorial superior a 50% (28).

✓ Cinco Fatores Estabelecidos

FATOR 1 – DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Representa o nível de desenvolvimento social do município.

Despesa de transferências correntes para os municípios

Ensino Médio

Esperança de Vida ao Nascer

Índice de Desenvolvimento Humano

Intensidade da Pobreza

Média (em anos) de Estudo de Pessoas com Mais de 25 Anos

Moradores com Domicílios com pelo menos 3 dos Bens (Carro/ Geladeira/ Telefone/ Televisão)

Percentual da Renda Proveniente de Rendimentos do Trabalho

Pessoas Alfabetizadas

Probabilidade de Sobrevivência de mais de 60 anos

Análise Fatorial (Cont.)

FATOR 2 – PORTE DO MUNICÍPIO

Evidencia o potencial econômico e a representatividade do município no contexto nacional

Capital do Estado
Capital Humano
Exportações
PIB Municipal
População
População Polarizada
Rendimentos

FATOR 3 – GRAU DE INDUSTRIALIZAÇÃO

Mostra o quão representativo é o valor gerado pela indústria no contexto municipal

Consumo de Energia (Comercial + Industrial)
Consumo de Energia Industrial
Consumo de Energia Rural
PIB Industrial

Análise Fatorial (Cont.)

FATOR 4 – CONCENTRAÇÃO URBANA

Representa a parcela da população concentrada no ambiente urbano.

Capital Residencial Urbano
PEA Urbana
População Urbana
Rendimento Urbano

FATOR 5 – INFRA-ESTRUTURA

Avalia a presença no município de infra-estrutura indutora de desenvolvimento

Presença de Aeroporto no Município
Presença de Rodovia no Entorno do Município
Vôos Regulares

Analise de Cluster (Cont.)

Nome dos Grupos	Quantitativo de Municípios
Metrópole Global	2
Metrópole Nacional I	7
Metrópole Nacional II	6
Centro Nacional	12
Centro Regional	99
Centro Sub-Regional	327
Centro Local	1.033
Industrial de Grande Porte	26
Industrial de Pequeno Porte	442
Área Carente	802
Área Rural Pouco Desenvolvida	472
Total	3.228

Municípios escolhidos

5.556 municípios segundo a classificação dada pelo IBGE (2000)

O critério utilizado como primeiro ponto de corte foi a variável população municipal, retirando-se aquelas localidades com número de habitantes inferior a 10.000.

Recuperação de localidades contempladas PAE ou constante do Plano Nacional de Turismo e Programa de Regionalização do Turismo



2.878 municípios



Foram inseridos 350 municípios



Escopo Final = 3.228 municípios

Potencial Turístico

→ Critérios de Seleção

- ✓ Estudo do Ministério do Turismo/FGV – Competitividade dos 65 Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional
- ✓ Regiões Turísticas
- ✓ Municípios Indutores
- ✓ Planos Aeroviários Estaduais
- ✓ Número de Empregados
- ✓ Unidades Hoteleiras
- ✓ População Polarizada
- ✓ Níveis de Centralidade

Restrição de Acessibilidade

✈ Objetivo

- ✓ Identificar localidades mal-servidas pelos modais de transporte, que possam importar ao planejamento da infra-estrutura aeroportuária nacional para promover maior integração entre as regiões do país.

Restrição de Acessibilidade

→ Análise Espacial

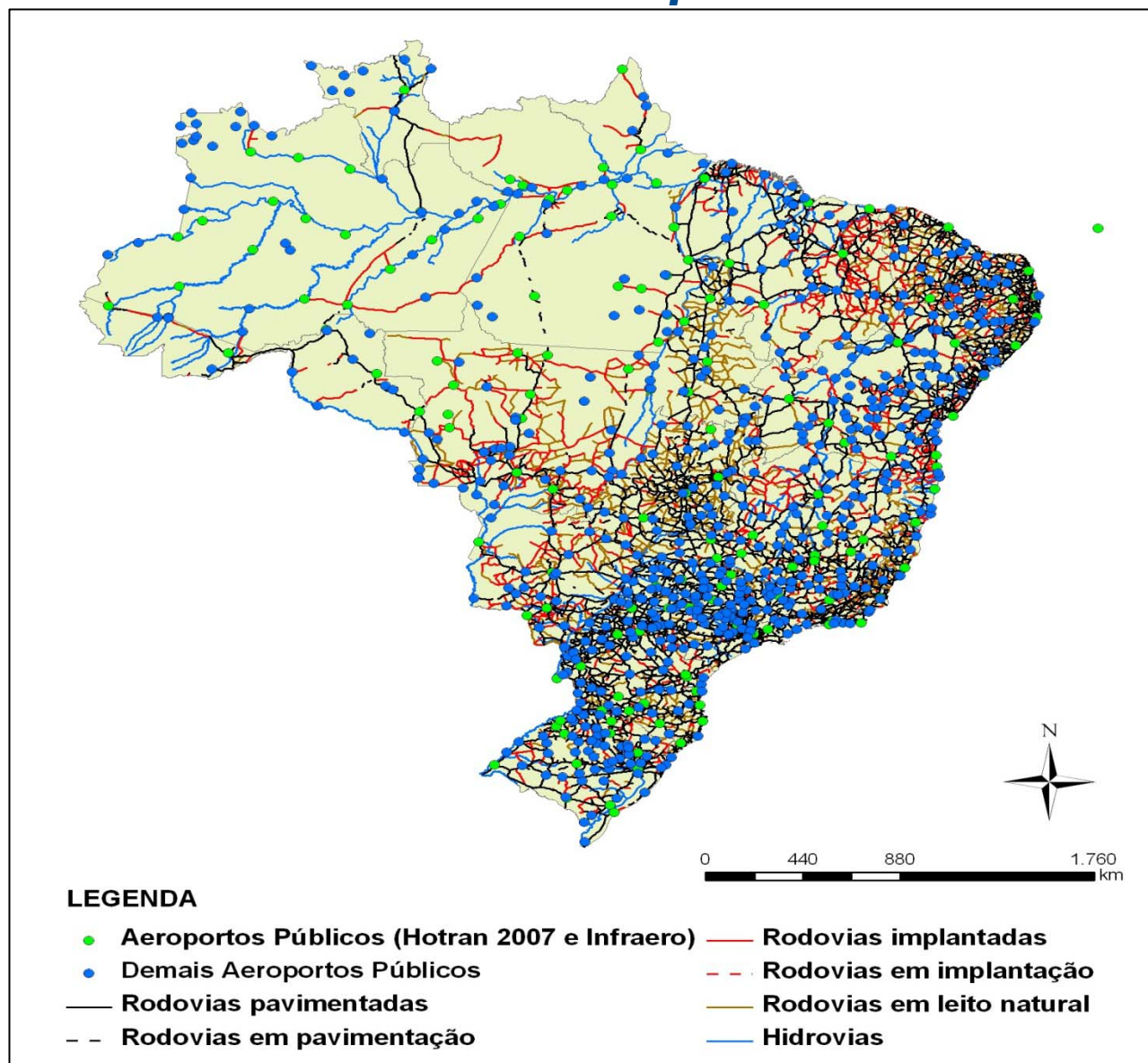
✓ Elaboração de um MAPA DE RESISTÊNCIA À ACESSIBILIDADE

✓ *Kernel Density*: método de análise por múltiplos critérios

✓ Mapa contínuo, em que é dado um grau melhor de acessibilidade quanto mais próximo estiver de uma via ou aeroporto;

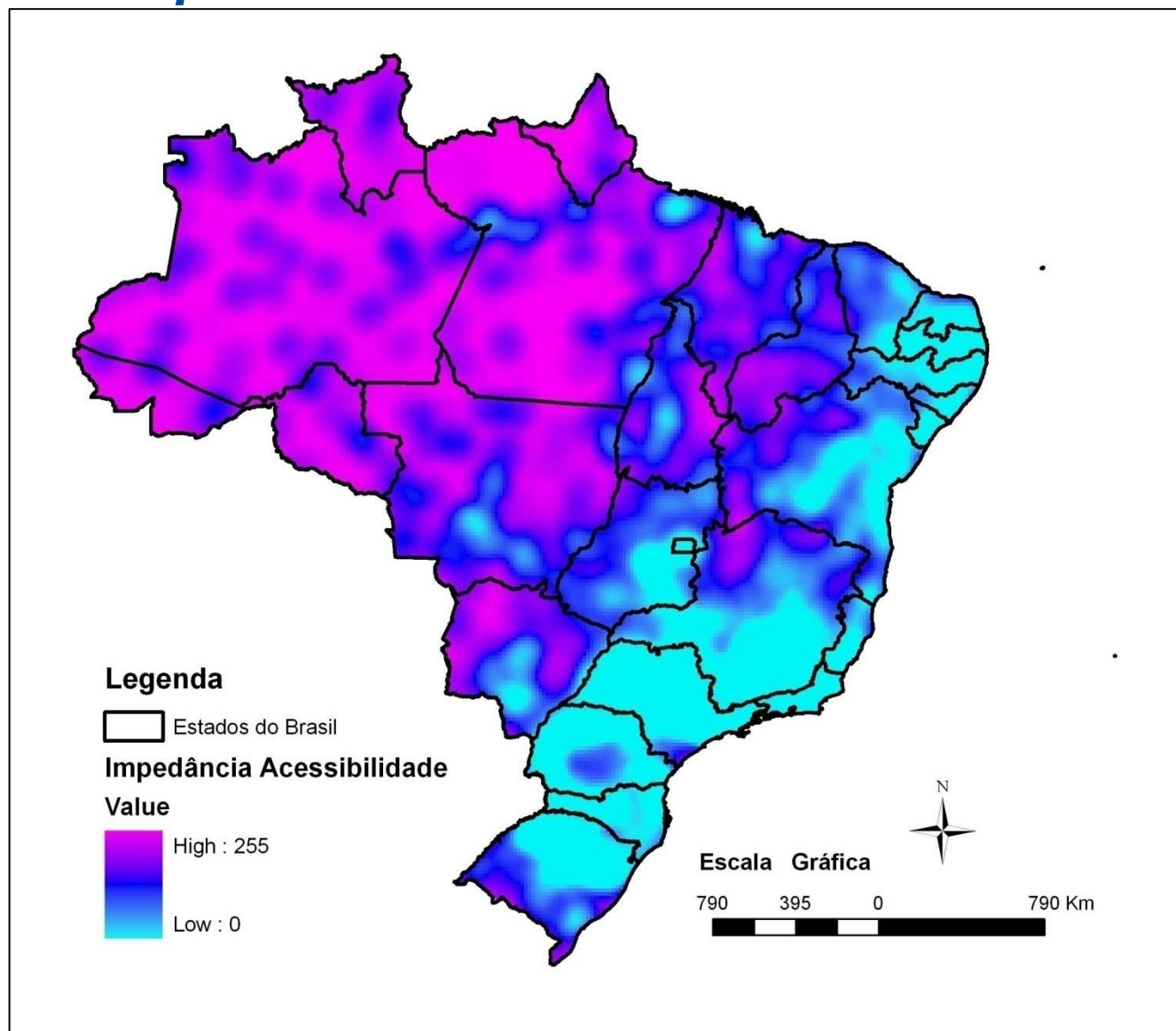
✓ Se a proximidade for uma concentração de infra-estrutura de transporte, o valor será ainda mais significativo.

Infra-Estruturas de Transporte Consideradas



Fonte: ANAC

Mapa de Resistência à Acessibilidade



Fonte: ANAC

Resultados

- Definição da Rede Aeroportuária
- Função dos Aeroportos
 - ✓ Internacional
 - ✓ Nacional
 - ✓ Turístico
 - ✓ Regional
 - ✓ Sub-regional
 - ✓ Local / Complementar
 - ✓ Auxiliar Metropolitano



Agência Nacional de Aviação Civil - Brasil

**Regulação
Fiscalização
Segurança Operacional
Certificação
Capacitação
Prevenção de Acidentes
Relações Internacionais
Desenvolvimento
Padronização
Homologação
Orientações ao usuário
Livre concorrência**

